

21/07/2023 17:18 - Gol retira voos diretos de Porto Velho a Manaus e também alega excesso de ações judiciais



A Gol Linhas Aéreas anunciou a retirada de seus tradicionais voos diretos entre Porto Velho e Manaus. Assim como a Azul, a companhia justificou a decisão alegando excesso de processos judiciais no estado.

Em nota, a Gol informou estar tendo um 'desestímulo para a manutenção dos serviços' em Rondônia.

Desde maio, conforme dados da própria empresa, o número de oferta de assentos a passageiros caiu quase 50% desde maio deste ano.

"A GOL informa que, na comparação de sua malha aérea de julho/23 x maio/23, reduziu em 48% a oferta de assentos no estado de Rondônia e cancelou os voos de

Porto Velho para Manaus. A alta judicialização enfrentada pela Companhia em Rondônia é um fator decisivo para o encolhimento das operações da GOL no estado e, ainda, um desestímulo para a manutenção dos serviços. Neste momento, não há previsão para retomar a oferta em Porto Velho", diz a nota.

Para ir a Manaus, conforme o site oficial da VoeGol, o rondoniense vai precisar fazer uma escala/conexão em Brasília, e a duração total da viagem será de 08h50.

Mais de 4 mil processos desde 2022

Dados obtidos pelo g1 mostram que a Gol foi processada mais de 4,5 mil vezes em Rondônia entre 1º de janeiro do ano passado e 15 de junho deste ano.

Desse total, 1.829 ações contra a empresa foram ingressadas apenas no primeiro semestre de 2023, de acordo com balanço obtido por leitura dos processos no Tribunal de Justiça de Rondônia.

Mais de 400 judicializações citando a Gol entre janeiro e junho deste ano foram por cancelamento de voos, e quase 300 por atrasos.

O que diz o TJ?

Em nota enviada, o Poder Judiciário do Estado de Rondônia afirma que não tem qualquer responsabilidade pelo alto índice de demandas judiciais ajuizadas contra as empresas aéreas, sejam elas por quais motivos for, como cancelamento ou atraso de voos.

"A Justiça de Rondônia reafirma seu compromisso com o cidadão de oferecer efetivo acesso à Justiça àqueles que tenham seus direitos violados", diz a nota do judiciário.

No início desta semana, a Azul também informou que está reduzindo voos no estado em decorrência da alta judicialização.

Fonte: g1 RO